



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



E0464

ESTUDO DE INDICADORES DE RISCO PARA SELEÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE CARTEIRAS DE PROSPECTOS PETROLÍFEROS

Felipe Luiz Papaiz Gonçalves (Bolsista IC CNPq) e Prof. Dr. Saul Barisnik Suslick (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Os projetos em exploração de petróleo são associados a altos níveis de risco. Apesar dos avanços tecnológicos, há diversos níveis de incertezas, tanto geológicas como financeiras associadas na escolha das melhores alternativas na exploração de bacias sedimentares. As incertezas geológicas estão presentes nas diversas fases das atividades de E&P, embora mais pronunciadas na fase exploratória. Uma das abordagens mais difundidas para análise de risco é a Teoria da Utilidade que descreve quantitativamente o comportamento e atitude do indivíduo com relação ao capital exposto ao risco, com estratégias do jogador em relação ao adversário. Cozzolino (1980) mostrou que essa função exponencial é importante na avaliação e implementação da análise de risco nos projetos. As empresas reconhecem o potencial da Teoria da Utilidade no momento de calcular o nível ótimo de participação nos projetos e conseqüente otimização do projeto da empresa. Foram utilizados indicadores das funções de utilidade, tais como: Modelo Exponencial, Valor Ajustado ao Risco Hiperbólico entre outros. Para tanto, este projeto de pesquisa possibilitou uma análise do desempenho desses indicadores, considerando-se os níveis de participação financeira em um prospecto (projeto), a tolerância ao risco e o valor estimado do prospecto nos portfólios de exploração de petróleo.

Análise de risco - Petróleo - Portfólios